NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Mar

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2293/2020

BAHIA

VIGILANTES DA BAHIA

NOTICIAS DA GREVE / 16/03/2020

- **MESMO FECHADO, TRT MEDIA REUNIÃO DESTA SEGUNDA**
- **PATRÕES INOVAM COM NOVAS PROPOSTAS INDECENTES**
- **TRT REVOGA LIMINAR. GREVE É DE 100% DOS VIGILANTES**
- **A GREVE CONTINUA**

1 – TRT ABRIU HOJE SOMENTE PARA OS VIGILANTES - Mesmo fechado para o publico externo e com todas as audiências e sessões suspensas, abriu exceção somente por causa da nossa greve e mediou no final da manhã de hoje a reunião entre a representação sindical dos vigilantes e dos patrões;

2 – Com a capacidade de inovar nos absurdos, propostas indecentes e despeitosas os patrões foram para a reunião dizendo:

· Nada de retroativo de 2019;
· Voltou à quebra da jornada 12/36;
· Voltou a Reciclagem em dias de folga;
· Inovou com uma tal redução para meia hora o almoço do vigilante de banco (atualmente é uma hora);
· Pior: "parcelar o repasse da inflação de 2020 (4,3%)em 4 anos e com acordo de "boca";

3 - Evidente que os Sindicatos repeliram as propostas e reafirmaram a continuidade da greve e os pedidos da categoria:

· 8% de reposição integral da inflação 2018/2019 e 2019/2020, mais 5% de ganho real;
· Ticket Refeição de 13 para 23 reais;
· Manutenção das conquistas anteriores;

4 – REVOGAÇÃO DA LIMINAR E GREVE DE 100% - A grande noticia do dia foi a revogação da Liminar que determinava a manutenção de 30% e 50% de vigilantes nos postos. O Desembargador Edilton Meireles, Relator do Processo de Dissídio Coletivo de Greve disse na decisão: "vigilante não faz compensação de cheque, nem pericia médica, portando não realiza os serviços essenciais previstos na lei de greve (lei 7783/89)". Com isto a greve volta a ser de 100%. VIGILANTE É 100% GREVE!

5 - Nesta segunda-feira, 16, mais vigilantes aderiram a greve e até o julgamento do Dissídio, dia 23, a greve é de 100% da categoria.

Agora, colega Vigilante, é com Voce. Faça sua parte. Faça valer seu direito.

6 - GREVE E CORONAVIRUS – As lideranças

sindicais ainda avaliam a condução da greve e todas as restrições causadas pelo Coronavirus. Hoje, por exemplo, não fizemos passeada para evitar maior aglomeração e tempo de contato. Durante a semana acompanharemos os desdobramentos da situação e trataremos nas nossas assembléias.

7 – SEM PELEGO, CAPATAZES E CAPITÃES DO MATO – Os senhores de escravo (patrões da vigilância) sabem da lei. Sabem que greve é um direito constitucional e durante a sua ocorrência a empresa não pode demitir, punir ou ameaçar trabalhador. Mas, mesmo assim, mandam seus capatazes e capitães do mato realizarem o trabalho sujo (ameaças, boatos, perseguições, etc.). Inclusive com a ajuda de pelegos e x-9 de patrão. GREVE É DIREITO DO TRABALHADOR.

Por dignidade e respeito.

Contra o deboche e a humilhação.

É GREVE! É GREVE! É GREVE!

VIGILANTES UNIDOS, JAMAIS SERÃO VENCIDOS!

FONTE: Sindvigilantes BA

DISTRITO FEDERAL

Chico Vigilante destinará mais de R$ 1 milhão em emenda parlamentar para combate ao coronavírus

Nesta segunda-feira, tomei a decisão de destinar emenda parlamentar no valor de R$ 1 milhão e 350 mil para as ações de combate à epidemia do novo coronavírus. É uma quantia que será utilizada em um momento crucial, pois, de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, o Distrito Federal já contabiliza 19 casos de pacientes infectados com o vírus.

Hoje, nós deputados distritais aprovamos a diminuição da alíquota do ICMS – de 18% para 7% – em produtos essenciais para enfrentar a epidemia do novo coronavírus. Com a medida, álcool em gel e os insumos para prepará-lo; luvas e máscaras médicas; hipoclorito de sódio 5% e álcool 70% deverão ter o preço final reduzido para os consumidores.

Ainda nesta segunda, como presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, sugeri ao Governo do Distrito Federal que sejam realizadas operações das delegacias de defesa do consumidor e do Procon para levantar os preços dos produtos que foram beneficiados com a redução de ICMS junto às farmácias e distribuidoras de medicamentos a fim de evitar possíveis abusos e garantir que o desconto chegue realmente ao consumidor.

Essa exploração absurda que está ocorrendo no comércio brasiliense, com a prática abusiva dos preços de álcool em gel e das máscaras, é tudo em função da livre iniciativa, na qual alguns comerciantes querem ganhar dinheiro fácil às custas do sofrimento e da dor alheias.

Na noite de domingo, entrei em contato com o governador para sugerir que o governo edite um decreto de Estado de Calamidade Pública na Saúde e a transformação do Centro Administrativo, em Taguatinga, em hospital para atendimento exclusivo aos pacientes do Covid-19.

Está na hora do governador Ibaneis equipar o Centrad para realizar as internações e, desta forma, desocupar o restante da rede hospitalar. Ainda mais, que vamos entrar na temporada de frio no DF e chegarão outros casos de gripe.

Na verdade, como ninguém sabe o tamanho desse monstro chamado coronavírus, é hora de todos darem as mãos.

Chico Vigilante Deputado distrital (PT) e Diretor da CNTV

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL SOBRE O COVID-19

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MJSP - POLÍCIA FEDERAL DIRETORIA EXECUTIVA - DIREX/PF MENSAGEM OFICIAL-CIRCULAR ORIGEM: DIREX/PF NÚMERO: /2020 DATA: 16/03/2020

DESTINO: SUPERINTENDENTES REGIONAIS (para conhecimento de DELESP's, DELEAQ'S e Delegacias Descentralizadas); Unidades CGCSP REFERÊNCIA: 08211.001339/2020-10

ASSUNTO: Orientações para a realização de atendimentos e atvidades de Segurança Privada e afins diante de medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19)

TEXTO A TRANSMITIR Considerando o que dispõe a IN 159/2020-DG/PF, que estabelece as orientações quanto às medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do corona vírus (COVID-19) no âmbito da Polícia Federal, o Coordenador-Geral de Controle de Serviços e Produtos orienta às DELESPs, DELEAQs e delegacias descentralizadas, no seguinte sentido: Quanto ao controle da Segurança Privada:

1) As atividades devem ser realizadas normalmente pelos sistemas GESP e SEI, que estão online normalmente, 24h todo dia;

2) Desde hoje, ficam suspensas todas as vistorias em estabelecimentos financeiros, em empresas e em veículos especiais e demais atividades presenciais de atendimentos de segurança privada, inclusive atendimento ao público, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública, exceto em situações urgentes, devidamente justificadas, a critério das autoridades locais; Minuta de Mensagem Oficial-Circular DIREX/PF 14178162 SEI 08211.001339/2020-10 / pg. 1

3) Os atendimentos ao público (requerimento/informação/denúncia/reclamação/etc) emergenciais deverão ser realizados pelos canais eletrônicos, conforme site pf.gov.br, ou por outro meio eletrônico, como vídeo conferência;

4) As atividade dos Cursos de formação deverão obedecer as regras impostas pelas autoridades locais quanto à eventual suspensão das atividades acadêmicas;

5) A Polícia Federal vai processar normalmente cursos eventualmente suspensos e finalizados em outra data, devendo o fato ser relatado especificamente no relatório de ocorrências da turma, para não gerar penalização às escolas;

6) A validade das reciclagens dos vigilantes que venceram a partir de 12 de março será prorrogada até 12 de junho de 2020, podendo este prazo se reavaliado caso perdure o estado de emergência de saúde pública;

7) As autorizações de funcionamento das empresas de segurança privada e os certificados de vistoria dos veículos especiais de transporte de valores serão consideradas válidas até a análise final dos respectivos processos de revisão, desde que protocolados no prazo regulamentar da Portaria 3.233/12-DG/PF;

8) Os prazos de pedidos de renovação de planos de segurança ou a validade destes planos não sofreram qualquer alteração.

Quanto ao controle de Produtos Químicos:

1) As atividades devem ser realizadas normalmente pelos sistemas SIPROQUIM2 e SEI, que estão online normalmente, 24h todo dia;

2) Ficam suspensas todas as inspeções prévias e fiscalizações nas empresas operaram com produtos químicos controlados e demais atividades presenciais de atendimentos, inclusive atendimento ao público, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública, exceto em situações urgentes, devidamente justificadas, a critério das autoridades locais;

3) Os atendimentos ao público (requerimento/informação/denúncia/reclamação/etc) emergenciais deverão ser realizados pelos canais eletrônicos, conforme site pf.gov.br, ou por outro meio eletrônico, como vídeo conferência; Minuta de Mensagem Oficial-Circular DIREX/PF 14178162 SEI 08211.001339/2020-10 / pg. 2

Quanto ao controle de Armas de Fogo:

1) As atividades devem ser realizadas normalmente pelos sistemas SINARM2 e SEI, que estão online normalmente, 24h todo dia;

2) Ficam suspensas todas as atividades presenciais de atendimentos, inclusive atendimento ao público, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública, exceto em situações urgentes, devidamente justificadas, a critério das autoridades locais;

3) Os atendimentos ao público (requerimento/informação/denúncia/reclamação/etc) emergenciais deverão ser realizados pelos canais eletrônicos, conforme site pf.gov.br, ou por outro meio eletrônico, como vídeo conferência;

4) Com a suspensão do atendimento ao público nas unidades da Polícia Federal, os processos gerados no SINARM2 poderão continuar a ser apreciados e decididos, desde que o requerente tenha realizado o upload dos documentos necessários, a as unidades adotem as seguintes providências:

a. Conferência de toda a documentação apresentada, incluindo a verificação por semelhança da assinatura constante do requerimento com a assinatura constante do documento de identidade apresentado;

b. Realização de pesquisas minuciosas a fim de verificar a idoneidade do requerente;

c. Confirmação junto aos psicólogos e IATs credenciados da autenticidade de todos os laudos de aptidão psicológica e capacidade técnica;

d. Confirmação da autenticidade junto aos órgãos emissores dos demais documentos apresentados, sempre que houver dúvidas. e. Nas notificações para sanar alguma falha documental, a unidade deverá informar ao requerente um endereço eletrônico para o envio dos documentos complementares;

5) Quanto aos processos de transferência de arma de fogo, além das medidas acima mencionadas, a autenticidade do documento de transferência deverá ser confirmada junto ao proprietário que está transferindo a arma de fogo; Minuta de Mensagem Oficial-Circular DIREX/PF 14178162 SEI 08211.001339/2020-10 / pg. 3

6) Quanto aos processos de porte, além das medidas acima mencionadas, a entrevista deverá ser realizada por telefone.

7) Em relação aos profissionais credenciados e licenciados pela Polícia Federal, serão adotadas as seguintes medidas:

a. Ficam suspensos os credenciamentos de psicólogos e Instrutores de Armamento e Tiro, bem como os licenciamentos de armeiros em âmbito nacional.

b. A validade dos credenciamentos de psicólogos e instrutores de armamento e tiro e dos licenciamentos de armeiros que venceram a partir de 12 de março será prorrogada até 12 de junho de 2020, podendo este prazo se reavaliado caso perdure o estado de emergência de saúde pública;

c. Ficam suspensas as fiscalizações de psicólogos pelo órgão central, em âmbito nacional (exceção da fiscalização em andamento na SR/PF/RS, até o dia 10/04/2020). A Coordenação-Geral e suas unidades vinculadas estão à disposição para orientar os procedimentos em casos específicos, para tanto podendo ser demandadas diretamente. A presente regulamentação entra em vigor na data de hoje.

DISNEY ROSSET
Diretor Executivo
DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL

Economia anuncia adiamento do prazo de pagamento do FGTS por 3 meses

A medida visa a ajudar as empresas com dificuldade de capital de giro

Para conter impactos do avanço do novo coronavírus na economia, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o governo vai permitir o diferimento do prazo de pagamento do FGTS A medida terá duração de três meses e deve injetar R$ 30 bilhões na economia.

Segundo o ministro, a medida visa a ajudar as empresas com dificuldade de capital de giro. "A empresa está apertada, pararam de ir aos restaurantes, não é correto exigir dela que ela continue pagando isso. Como o fundo do FGTS está forte, recebendo reforço (do PIS/Pasep), podemos ficar sem recolher", afirmou.

O governo também vai permitir o diferimento do pagamento dos impostos devidos à União pelo Simples para pequenas e médias empresas, também por três meses. A medida terá impacto de R$ 22,2 bilhões.

Guedes disse que haverá ainda R$ 5 bilhões do Proger, programa do governo que oferta de linhas de crédito com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), para micro e pequenas empresas.

O ministro disse ainda que, por três meses, haverá redução de 50% das contribuições do Sistema S, que permitirá injeção de R$ 2,2 bilhões. "O Sistema S tem muitos recursos e liquidez substancial", afirmou, ressaltando que há um "caixa forte e vigoroso" no Sistema S. "Avisamos desde a campanha que o Sistema S teria que contribuir com a economia brasileira."

FONTE: Estadão Conteúdo

Quatro em cada dez desempregados vivem de “bicos”

Muitas vezes, trabalho informal pode virar a porta de saída do desemprego ou do subemprego e a volta à atividade remunerada, mas como empreendedor

Praticamente quatro em cada dez desempregados têm recorrido ao trabalho informal para se sustentar e quase 30% tem parte das despesas pagas pela família e amigos.

Serviços gerais (19%), revenda de produtos (14%) e venda de comida (13%) são as áreas que concentram os “bicos”, aponta pesquisa sobre o perfil dos desempregados da CNDL/SPC Brasil. A enquete ouviu em dezembro último 604 desempregados, com mais de 18 anos, de todas as classes sociais em 27 capitais.

Muitas vezes esse trabalho informal pode virar a porta de saída do desemprego ou do subemprego e a volta à atividade remunerada, mas agora como empreendedor. Em fevereiro deste ano, 140 mil pessoas se inscreveram nos cursos gratuitos a distância oferecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Foi um recorde histórico para o mês, que normalmente tem procura fraca. Em relação a fevereiro de 2019, o aumento da demanda por cursos foi de 51%.

Em janeiro a demanda pelos cursos a distância, com aulas ministradas por meio de tutoriais, tinha avançado 23% na comparação anual, com a marca inédita de 163 mil inscritos. Os mais procurados foram gestão financeira, marketing digital, boas práticas nos serviços de alimentação, aprendendo a empreender e gestão de pessoas.

“A maior demanda por cursos pode ter sido provocada por pessoas tirando projetos da gaveta para tentar empreender, a fim de reverter o desemprego ou o subemprego”, diz Enio Pinto, gerente nacional do Sebrae de relacionamento com o cliente.

O executivo conta que o maior interesse das pessoas para empreender ficou nítido também em dois indicadores do Sebrae que atingiram marcas recordes em 2019 em 47 anos de funcionamento do serviço. No ano passado, 2,5 milhões de CPFs (Cadastro de Pessoas Físicas) procuraram a entidade para saber como abrir um negócio próprio e um milhão de pessoas se matricularam em cursos a distância. “Os candidatos a empreendedores estão procurando se profissionalizar porque o mercado está mais competitivo.”

‘Consegui entrevistas por causa dos cursos’

Desempregado há sete meses, desde que perdeu o emprego de motorista numa construtora onde trabalhava há seis meses, Alessandro Soares da Silva, de 39 anos, fez dois cursos de qualificação a distância. Um de segurança para trabalhar com eletricidade e outro para executar serviços em áreas de grande altura. Pelos dois cursos, feitos em janeiro e fevereiro, ele desembolsou R$ 300. O dinheiro saiu da última rescisão.

Silva tem ensino médio completo e é técnico de segurança do trabalho. No momento faz bicos em obra, nas áreas de elétrica, pintura e hidráulica, enquanto a vaga com carteira assinada na área de manutenção predial que ele procura não chega. Com os bicos, ele tira R$ 1.500 por mês, muito menos do que ganhava quando estava empregado: de R$ 2 mil a R$ 2,5 mil.

“Os cursos de qualificação ajudam bastante, já consegui algumas entrevistas por causa disso”, diz o desempregado. No momento, Silva diz que não tem nenhuma oportunidade

engatilhada. Ele conta que chegou a ser chamado para uma vaga, mas não deu certo. É que o local de trabalho era totalmente fora de mão da onde ele mora, na Zona Norte, e a empresa pagava apenas uma condução. Por isso, não compensava.

Silva tem planos de fazer mais um curso, de refrigeração. Mas ele diz que está a procura de um treinamento de graça. "Difícil achar curso gratuito e quando existe as vagas disponíveis são incompatíveis com o horário oferecido porque tenho de fazer bicos para viver."

'Está difícil encontrar um curso gratuito'

Hélio Rocha de Barros, 28 anos, foi contratado como temporário e sem registro para executar serviços de logística na Black Friday e faz 20 dias que foi dispensado. Antes disso, trabalhou durante nove meses na área de logística e foi demitido em 2018 num corte que houve na empresa. "Implantaram um novo sistema e o trabalho que eu fazia eles não precisavam mais."

Casado e pai de um filho, Barros tem ensino médio completo, mas nenhum curso de qualificação no currículo. "Estou tentando estudar inglês, mas está difícil encontrar um curso gratuito", diz o desempregado. Ele conta que descobriu que existe um programa bilíngue oferecido pela Prefeitura. Fez a inscrição e no momento tem estudado sozinho. "Já perdi oportunidades por não ter inglês no currículo, sem qualificação está difícil", reclama.

Enquanto procura uma vaga na área de logística, Barros ajuda a mulher que é autônoma e faz doces para vender. No momento ele consegue se manter desta forma e com os bicos. Quando estava empregado, tirava entre R$ 1.300 e R$ 1.400 por mês. Hoje Barros procura uma vaga na área de logística ou como operador de loja. "Mas o que pedirem para eu fazer eu topo."

O desempregado reserva três dias na semana para entregar currículos. Ainda não foi chamado para entrevistas. "Este ano está meio devagar." Ele acredita que, além da conjuntura mais difícil, a falta de qualificação para ocupar determinados cargos atrapalha. "Há uma superoferta de currículos nas agências", diz.

'Tem muita gente sem qualificação que está trabalhando'

Aluna do segundo ano de Direito, Beatriz Gomes Oliveira, de 20 anos, está desempregada faz nove meses. Ela trabalhava com telemarketing e pediu demissão depois que a empresa decidiu suspender o pagamento do transporte para os funcionários. "Está difícil para se recolocar: faço entrevista, deixo currículo e eles nunca retornam", conta.

Beatriz diz que está a procura de um emprego na área de marketing ou em qualquer outra área. Também buscou estágio em Direito, mas não apareceu nada. A estudante fala inglês, mas não tem outros cursos. Na sua opinião, a dificuldade de se recolocar está na grande oferta de desempregados que existe no mercado, não de falta de qualificação da mão de obra. "Tem muita gente sem qualificação que está trabalhando."

Como assistente de telemarketing, Beatriz ganhava um salário mínimo. Agora ela está disposta trabalhar pelo mesmo valor, desde que consiga pagar a faculdade. No momento, conta que recebe ajuda da mãe, que está empregada. A estudante tem expectativa de voltar a se recolocar até o final do ano, apesar de achar que a situação do País não melhorou.

Mariana da Cruz Alves Bezerra, de 19 anos, trabalhava numa lanchonete e fazia de tudo. Entrava às 9h e saia às 19h30 e ganhava R$ 1.200 por mês. Faz um ano que deixou o emprego porque não era registrada.

Agora Mariana procura uma vaga com carteira assinada. "Eu me inscrevo em todas as áreas possíveis: telemarketing, vendas, recepcionista etc. Eles chamam, fazem entrevista, aquela coisa mil maravilhas, falam que vão retornar e não retornam."

Ela não terminou o ensino médio, mas diz que pretende voltar a estudar. Conta que interrompeu o estudo porque precisava muito emprego. "Na época os horários não batiam e preferi trabalhar a estudar."

Questionada se ela procura um curso de qualificação, Mariana responde que está a procura de um emprego. "Conheço pessoas que têm um currículo recheado e não conseguem trabalho", diz. Ela pondera que, no caso de cursos gratuitos, há problemas de horário para quem procura emprego. "Se eu fizer uma coisa (procurar emprego), não posso fazer outra, mas pretendo estudar inglês quando der." Ela chega a se inscrever em 50 sites de emprego por dia. No momento, Mariana mora com a irmã que banca toda as despesas.

Fonte: REUTERS

Conselho Nacional de Saúde quer revogação de Teto dos Gastos para frear coronavírus

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) divulgou nesta quinta-feira (12) nota pública em que reivindica a revogação imediata da Emenda Constitucional (EC) 95/2016, conhecida por Teto dos Gastos, que congelou por 20 anos investimentos públicos nas áreas sociais. O objetivo é obter mais recursos para enfrentar o avanço do coronavírus.

De acordo com estudo da Comissão de Orçamento e Financiamento (Cofin) do CNS, o prejuízo em relação ao SUS já chega a R$ 20 bilhões. Ao longo de duas décadas, os danos são estimados em R$ 400 bilhões a menos para os cofres públicos.

O Conselho classifica como "de extrema irresponsabilidade" a aprovação do Plano Mais Brasil, que retira ainda mais investimentos das políticas sociais. "Senadores e deputados não podem permitir mais essa afronta à Constituição de 1988 e ao povo brasileiro, que vem sendo penalizado injustamente diante de tais medidas", advertem os conselheiros, que representam todos os setores da sociedade brasileira.

Confira a íntegra do documento:

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) reivindica revogação imediata da Emenda Constitucional 95/2016, que retirou verba do Sistema Único de Saúde (SUS), congelando investimentos até 2036. A necessidade se fortalece diante dos casos do Novo Coronavírus (COVID-19) no Brasil. Até agora, de acordo com estudo da Comissão de Orçamento e Financiamento (Cofin) do CNS, o prejuízo ao SUS já chega a R$ 20 bilhões. Ao longo de duas décadas, os danos são estimados em R$ 400 bilhões a menos para os cofres públicos.

Em meio a um cenário emergencial, alertado inclusive pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como "pandemia mundial", é urgente que Supremo Tribunal Federal (STF) declare qualquer medida que retira dinheiro da Saúde como inconstitucional. É preciso força da sociedade para pressionar os três entes da federação, Executivo, Legislativo e Judiciário, diante do atual cenário. Não podemos esquecer também do enfrentamento constante à dengue, ao sarampo, à sífilis, ao HIV/Aids, à tuberculose e outras patologias no país.

Além da EC 95/2016, é de extrema irresponsabilidade a aprovação do "Plano Mais Brasil", composto por três Propostas de Emendas Constitucionais (PECs), apresentadas pelo governo, que retiram ainda mais investimentos das políticas sociais. Senadores e deputados não podem permitir mais essa afronta à Constituição de 1988 e ao povo brasileiro, que vem sendo penalizado injustamente diante de tais medidas.

É preciso lembrar que, na última quarta (11/03), o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, reivindicou ao parlamento a necessidade da liberação de R$ 5 bilhões do Legislativo para o SUS. Se as reformas desastrosas dos últimos anos – apontadas inúmeras vezes pelo CNS como desfinanciamento gravíssimo da Saúde pública – não tivessem sido aprovadas, não haveria agora a necessidade de demandarmos dinheiro. A autoproibição orçamentária que foi criada em 2016 é um suicídio econômico, político e social.

Desde os primeiros alertas sobre os casos do Novo Coronavírus no Brasil, o CNS tem tomado as medidas necessárias para promover a informação e a prevenção. Importante destacar o trabalho de excelência desenvolvido pelos profissionais do SUS, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SUS), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), das universidades públicas e demais parceiros nacionais e internacionais, que estão habilitados para o enfrentamento à doença.

O CNS reafirma a necessidade de calma da população para lidar com a situação, praticando ações preventivas simples como lavar as mãos, cobrir o nariz e a boca ao espirrar e tossir, evitar aglomerações se estiver doente, manter os ambientes ventilados e não compartilhar objetos pessoais como talheres, copos e outros. Ressaltamos também o cuidado com as fake news e a atenção às informações oficiais do Ministério da Saúde. O tema seguirá sendo debatido entre conselheiros e conselheiras na próxima reunião ordinária do CNS, dias 19 e 20 de março.

Conselho Nacional de Saúde

Fonte: Rede Brasil Atual (RBA)

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF